

TÉCNICO ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

29/04/2012

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 15
INFORMÁTICA	16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	21 a 50

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da prova Objetiva.
2. Cada questão da prova Objetiva apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se os seus dados estão impressos corretamente. Se for encontrado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de quatro horas, já computadas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **06**.

SOFISTICAÇÃO

A ideia de sofisticação perpassa toda a vida moderna. Em tudo hoje há esse ideal de sofisticação. Pois quando você recebe um telefonema de um operador de telemarketing e ele lhe avisa que “vai estar lhe enviando a fatura, etc.”, ele está imaginando ser mais sofisticado do que se lhe dissesse simplesmente “vou lhe enviar a fatura...”. Quando o atendente da lanchonete ou da loja se aproxima e diz “meu nome é Carlos, estou aqui para ajudá-lo no que precisar”, é sofisticado o que ele pretende ser. Quando o dono da casa de galletos a batiza de “Galeria”, é sofisticação o que ele quer sugerir com esse nome. Que suburbano seria se pintasse na fachada “vende-se galletos”, não?

Sim, quase nunca é um ímpeto natural, espontâneo. Há um treino para tornar os prestadores de serviço gentis e, mais que gentis, “sofisticados”. Cardápios de restaurantes são também um bom termômetro desta busca desenfreada (e nem sempre honesta) pelo ideal de sofisticação e finesse. Não basta descrever o prato como ele de fato é, há que dou- rar a pílula, digo, a receita. Não basta ser um filé-mignon, não, muito básico. Tem que ser um filé orgânico maturado em vinha de alhos hidropônicos colhidos durante a primavera (de preferência por crianças africanas, para que, além de sofisticado, tenhamos um toque humanitário também). A salada também não pode ter um simples tomate plantado em Atibaia. Não. Tem que ser um tomate especial, geneticamente transformado, irrigado por águas da serra, plantado em solo adubado com argila indiana, etc., etc., etc.

Também na seara da indústria cultural, há alguns pequenos truques de transformar o “simples” em “chique”. Quando a música dita sertaneja surgiu com toda força no final dos anos 80, seus ícones exibiam visual *pop* ou *rock' n' roll*. Não parecia ser mera coincidência a semelhança entre os cabelos de duplas como Chitãozinho e Xororó com os cabelos de Siouxsie and The Banshees e outras bandas new wave dessa década.

A diva caipira Inezita Barroso declarou, em recente entrevista, que o rótulo sertanejo foi adotado por conta da vergonha que as duplas tinham de assumir o termo “caipira”, mais genuíno, diz ela. “Sertanejo remete mais ao Nordeste que ao interior de São Paulo. Ninguém fala ‘vou pro sertão de Jundiaí!’”. Grande Inezita!

Depois houve o tempo do forró universitário, febre que assolou o Brasil, especialmente São Paulo. Mais um truque previsível, afinal o forró estava para sempre associado à rudeza nordestina, era música de “baiano”, coisa de “paraíba”, não era música de bacana. Mas eis que um gênio marqueteiro qualquer (há muitos por aí), em sua oficina de truques geniais, deve ter pensado: “Se colarmos uma palavra chique à palavra forró, hummm, deixe-me pensar: eureka! ‘Forró universitário’, claro!”. E assim a cruzada de Duda Mendonça com André Midani fez o seu golaço.

Há poucos anos, com o surgimento de novas duplas, nem tão “sertanejas” assim, tomou-se emprestada a alcunha e assim surgiu o “sertanejo universitário”, nova febre musical que hoje domina a cena nos quatro cantos do País. Espere-se para breve o “pagode universitário”, a “gafieira acadêmica” e o “brega de vanguarda”, quem sabe.

BALEIRO, Zeca. Sofisticação. In: *ISTOÉ*, São Paulo, 8 fev. 2012, Editora Três, 2012. p.114. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

Para o autor do texto, a ideia de “sofisticação”, exposta no primeiro e segundo parágrafos como fenômeno da vida moderna,

- (A) contribui para um refinamento em relação ao domínio vocabular.
- (B) confirma o excesso de simplicidade em relação ao gosto estético.
- (C) artificializa as relações interpessoais e a espontaneidade das pessoas.
- (D) qualifica o atendimento e os serviços prestados à sociedade.

— QUESTÃO 02 —

No texto, o uso recorrente dos parênteses funciona como recurso para

- (A) introduzir comentários sarcásticos do autor.
- (B) concluir o conteúdo expresso no enunciado anterior.
- (C) apresentar uma leitura metafórica dos fatos apresentados.
- (D) negar as informações de pouca relevância comunicativa.

— QUESTÃO 03 —

O texto de Zeca Baleiro é um artigo de opinião, pois

- (A) apresenta a opinião de vários especialistas sobre o assunto discutido.
- (B) enumera uma série de informações científicas sobre o tema abordado.
- (C) expressa o ponto de vista do autor a respeito de um tema específico.
- (D) narra fatos relacionados a determinada situação da cultura brasileira.

— QUESTÃO 04 —

No texto, ao se referir à música sertaneja e ao forró, o autor deixa subentendido que a sofisticação, nessas duas categorias musicais,

- (A) conta com a colaboração de Chitãozinho e Xororó e de Inezita Barroso.
- (B) mascara preconceitos em relação ao caipira e ao nordestino.
- (C) eleva a melodia e o conteúdo das letras ao patamar da música clássica.
- (D) contesta os valores divulgados pelas bandas *pop* e *rock' n' roll*.

— QUESTÃO 05 —

No texto, as estratégias utilizadas para conferir sofisticação à fala, aos nomes dos estabelecimentos comerciais e de ritmos musicais revelam que a língua é

- (A) dinâmica – oferece recursos lexicais para atender aos interesses comunicativos do enunciador.
- (B) conservadora – preserva os padrões estabelecidos pelas elites dominantes no decorrer de sua evolução.
- (C) formal – apresenta características cerimoniosas capazes de distanciar hierarquicamente os participantes da interação verbal.
- (D) categórica – estabelece as formas normativas de uso para o sucesso da comunicação nas diversas situações.

— QUESTÃO 06 —

Contextualmente, a expressão *dourar a pílula* significa

- (A) alterar a essência daquilo que fornece energia ao homem.
- (B) adicionar à receita especiarias de cor semelhante ao ouro.
- (C) pintar de amarelo as páginas de um cardápio.
- (D) dar aparência sedutora ao que é simples.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **07 a 09**.

SIC

Apresaéiminigadaprefeição.

PAES, José Paulo. *Poesia completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 300.

— QUESTÃO 07 —

O poema faz intertexto com um conhecido ditado popular. A ironia contida no texto provoca o seguinte efeito de sentido:

- (A) provocação do purismo linguístico do leitor.
- (B) confirmação do conteúdo do dito popular.
- (C) desconstrução do sentido conotativo do ditado.
- (D) ressignificação do tema do texto.

— QUESTÃO 08 —

A palavra *sic* tem origem no latim e significa “assim como está”. Ao intitular o poema com essa palavra, o poeta se posiciona, ironicamente, em relação ao texto com a intenção de

- (A) confrontar-se com as transgressões da norma padrão apresentadas.
- (B) inventar um neologismo por meio da fusão de várias palavras.
- (C) apresentar alternativas para a ortografia oficial da língua portuguesa.
- (D) isentar-se da responsabilidade pelos desvios na grafia do texto.

— QUESTÃO 09 —

O poema contém originalidade, embora o provérbio seja muito conhecido. Que aspecto confere originalidade ao texto?

- (A) O conteúdo manifestado na forma como o texto se apresenta.
- (B) A metaforização de *iminiga*.
- (C) O uso ambíguo de *presa*.
- (D) A forma verbal usada no tempo presente do modo indicativo.

— QUESTÃO 10 —

Leia a tira a seguir.

Romulo, o pedante 4

Disponível em: <<http://www.google.com.br/imagens>> Acesso: 13 mar. 2012.

O desfecho humorístico da tira sugere que, na língua,

- (A) a formalidade deve ser usada para diferentes contextos comunicativos.
- (B) o emprego de formas polidas garante a harmonia das relações humanas.
- (C) o uso dos sinônimos depende de variáveis contextuais.
- (D) a regência nominal independe da geração de sentido dos textos.

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

Um feirante vendia a dúzia de mexericas por R\$ 5,00, enquanto, em um mercado, o quilograma dessa mesma fruta era vendido por R\$ 2,85. Considerando-se que cada mexerica pesa, em média, 200 gramas, a diferença entre o preço da dúzia de mexericas do mercado e o preço da dúzia de mexericas do feirante é:

- (A) R\$ 1,84
 (B) R\$ 1,20
 (C) R\$ 0,90
 (D) R\$ 0,70

— QUESTÃO 12 —

Uma dona de casa estava fazendo cheesecake. A receita levava 500 gramas de queijo ricota ralado e 300 gramas de chocolate meio amargo, além de outros ingredientes. Antes de terminar o bolo, ela teve a notícia de que receberia mais convidados do que o previsto. Então, ela acrescentou as 380 gramas de queijo ricota de que ainda dispunha.

Para que a mistura do bolo mantenha a mesma proporção de queijo e de chocolate da receita, a dona de casa deverá adicionar quantas gramas de chocolate?

- (A) 80
 (B) 120
 (C) 180
 (D) 228

— QUESTÃO 13 —

Uma empresa tem 15 funcionários, sendo sete mulheres e oito homens, todos desempenhando a mesma função. A empresa gasta R\$ 19.140,00 com o pagamento dos salários de seus funcionários. Para equiparar os vencimentos das mulheres com o dos homens, a empresa concedeu um aumento de 30% nos salários das mulheres. Após esse aumento, o gasto total da empresa subiu para R\$ 21.450,00.

Nessas condições, o salário de uma mulher nessa empresa, antes do aumento de 30%, era:

- (A) R\$ 1.001,00
 (B) R\$ 1.100,00
 (C) R\$ 1.430,00
 (D) R\$ 2.310,00

— QUESTÃO 14 —

Um professor aplicará quatro provas a seus alunos, cujas notas variam de zero a dez, e a nota final, NF , será calculada por meio da média ponderada dada pela seguinte expressão: $NF = \frac{2N_1 + 3N_2 + 4N_3 + aN_4}{16}$, sendo que N_1 é a

nota da primeira prova, N_2 a nota da segunda prova e assim sucessivamente.

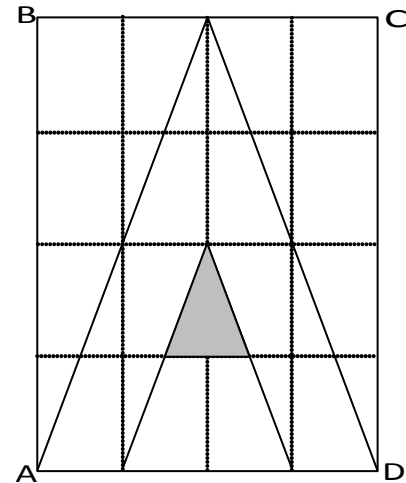
Para que a nota final esteja entre 0 e 10, o valor de a deve ser:

- (A) 5
 (B) 6
 (C) 7
 (D) 8

— QUESTÃO 15 —

No retângulo representado na figura a seguir, os segmentos AB e AD foram divididos em quatro partes iguais,

sendo que $\overline{AD} = \frac{3}{4}\overline{AB}$.



GULLAR, Ferreira. Poesia é ouro sem valia. In: *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 4 mar. 2012, p. E8. [Adaptado].

Indicando $\overline{AD} = a$, a área do triângulo hachurado na figura é:

- (A) $A = \frac{a^2}{32}$
 (B) $A = \frac{a^2}{24}$
 (C) $A = \frac{a^2}{16}$
 (D) $A = \frac{a^2}{12}$

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

No sistema operacional Microsoft Windows 7 ©, na ferramenta Windows Explorer, o usuário pode exibir ou ocultar as extensões dos arquivos contidos em um diretório, conforme mostram Figura A (com extensão) e Figura B (sem extensão).

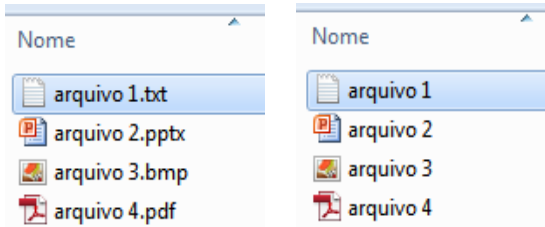


Figura A

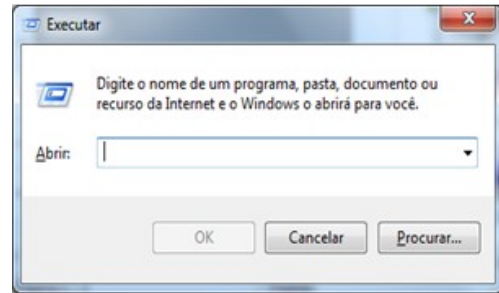
Figura B

A sequência correta de ações (passos), na ferramenta Windows Explorer, para exibir as extensões dos arquivos é:

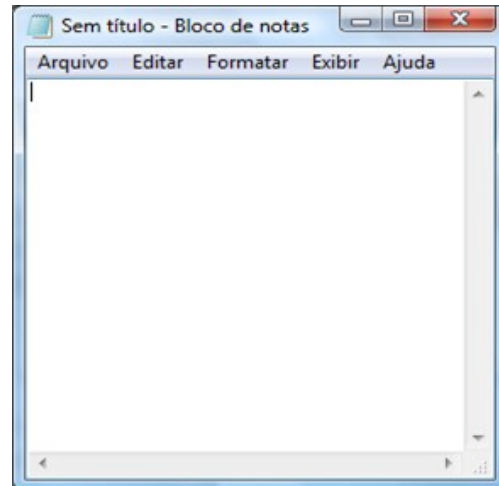
- (A) Menu – Organizar / Opções de pasta e pesquisa / Aba – Personalizado / Arquivos e Pastas / desmarque – Ocultar as extensões dos tipos de arquivo conhecidos
- (B) Menu – Organizar / Opções de pasta e pesquisa / Aba – Geral / Arquivos e Pastas / desmarque – Ocultar as extensões dos tipos de arquivo conhecidos
- (C) Menu – Organizar / Opções de pasta e pesquisa / Aba – Pesquisar / Arquivos e Pastas / desmarque – Ocultar as extensões dos tipos de arquivo conhecidos
- (D) Menu – Organizar / Opções de pasta e pesquisa / Aba – Modo de Exibição / Arquivos e Pastas / desmarque – Ocultar as extensões dos tipos de arquivo conhecidos

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 17 —**

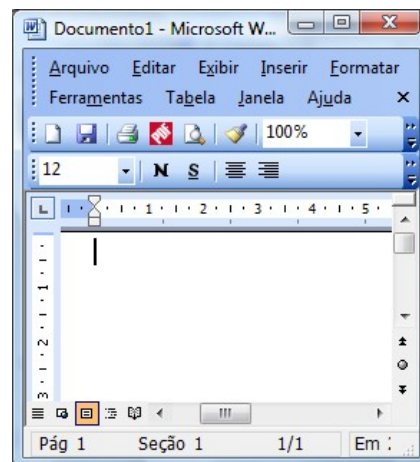
Ao se digitar a [Tecla Windows]+[Tecla R], abre-se no Windows 7 © a seguinte janela:



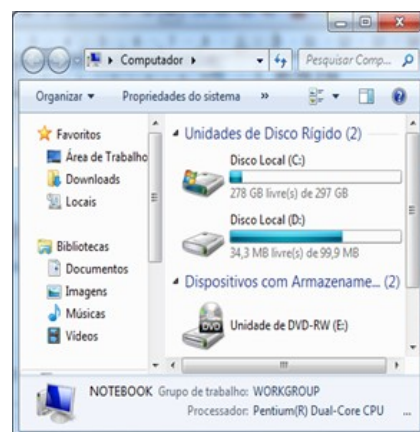
(A)



(B)



(C)



(D)

— QUESTÃO 18

O informativo distribuído pela Universidade Federal de Goiás (UFG) no ano de 2011 (UFG em Números – Ano Base 2010) mostra que o número de servidores (técnicos administrativos), a partir de 2008, variou conforme tabela a seguir.

	A	B	C
1	Evolução do número de servidores (técnicos administrativos)		
2	Ano	Quantidade	% (Percentual)
3	2008	2.273	-
4	2009	2.248	-1,10
5	2010	2.336	2,77

Essa tabela foi criada no aplicativo de planilha eletrônica (CALC) do BrOffice 2, versão em português. A fórmula inserida na célula C5 da tabela, que calcula o valor apresentado, é:

- (A) $=((B3*100)/B5)-100$
 (B) $=((B5*100/B3))-1$
 (C) $=((B5*100/B3))-100$
 (D) $=((B3*100)/B5)-1$

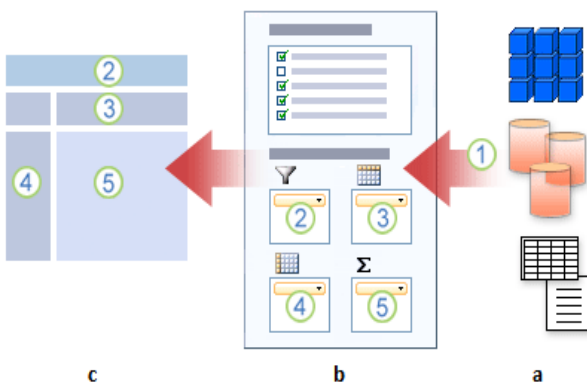
— QUESTÃO 19

Um navegador de internet (do inglês: web browser) é um programa de computador que habilita seus usuários a interagirem com documentos virtuais da internet. São alguns exemplos de navegadores:

- (A) Internet Explorer, Firefox e Google
 (B) Opera, Safari e Firefox
 (C) Alta Vista, Safari e Internet Explorer
 (D) Yahoo, Alta Vista e Opera

— QUESTÃO 20

A tabela dinâmica é uma poderosa ferramenta para a geração de relatórios do Microsoft Office 2010 (Excel). A figura a seguir mostra, da direita para esquerda, o mecanismo do fluxo de dados para a criação dos relatórios: a) fonte de dados; b) lista de campos; c) leiaute do relatório.



O item 3, que aparece tanto na lista de campos (b) quanto no leiaute de relatório (c), é nomeado de

- (A) rótulo de diagonal.
 (B) rótulo de coluna.
 (C) rótulo de linha.
 (D) rótulo de paralela.

— RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

Em termos de abrangência, e de acordo com o respectivo nível organizacional, os planos podem ser estratégicos, táticos ou operacionais. Nesse sentido, os planos estratégicos

- (A) referem-se à organização como um todo, cobrem decisões sobre objetivos e estratégias de longo prazo e servem de base para os demais planos.
- (B) traduzem os objetivos gerais em objetivos específicos de uma unidade organizacional, como marketing ou recursos humanos.
- (C) identificam os procedimentos e processos específicos requeridos nos níveis inferiores e têm sua orientação de curto prazo.
- (D) referem-se a uma linha de ação detalhada, usada uma única vez para resolver um problema excepcional.

— QUESTÃO 22 —

O conjunto de níveis de autoridade existentes em uma organização formal denomina-se:

- (A) tarefa
- (B) hierarquia
- (C) autoridade
- (D) função

— QUESTÃO 23 —

O processo por meio do qual o gestor atribui uma parte de sua tarefa àqueles que se reportam a ele denomina-se:

- (A) deliberação
- (B) delegação
- (C) terceirização
- (D) atribuição

— QUESTÃO 24 —

A função da administração responsável pela articulação da ação dos indivíduos no contexto organizacional denomina-se:

- (A) informação
- (B) políticas
- (C) procedimentos
- (D) direção

— QUESTÃO 25 —

A função administrativa que tem a finalidade de verificar se tudo está de acordo com as regras estabelecidas, com o planejado e as ordens dadas, denomina-se:

- (A) comando
- (B) previsão
- (C) controle
- (D) comunicação

— QUESTÃO 26 —

Sempre que se verificar a escassez de pessoal, a organização deverá recorrer ao “mercado” e localizar as pessoas habilitadas para o preenchimento das vagas existentes. Esse processo de localização, identificação e atração de candidatos qualificados para ocupar um cargo na instituição, denomina-se:

- (A) seleção
- (B) convocação
- (C) testes
- (D) recrutamento

— QUESTÃO 27 —

Em um mundo mutável e competitivo, em uma economia sem fronteiras, as organizações precisam preparar-se continuamente para os desafios da inovação e da concorrência. Esse processo de desenvolver qualidades nos recursos humanos para habilitá-los a serem mais produtivos e contribuir melhor para o alcance dos objetivos organizacionais, denomina-se:

- (A) recrutamento
- (B) recompensa
- (C) competência
- (D) treinamento

— QUESTÃO 28 —

De acordo com a Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, são modalidades de licitação na Administração Pública: a concorrência, a tomada de preços, o convite e o leilão. A modalidade em que quaisquer interessados, na fase inicial de habilitação preliminar, devem comprovar que preenchem os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital, denomina-se:

- (A) tomada de preços
- (B) concorrência
- (C) convite
- (D) leilão

— QUESTÃO 29 —

A centralização e a descentralização referem-se ao nível hierárquico no qual são tomadas as decisões. Centralização significa que a autoridade, para tomar decisões, está centrada no topo da organização, enfatizando assim a cadeia de comando, enquanto a descentralização implica que a autoridade, para tomar decisões, está distribuída pelos níveis inferiores. São vantagens da descentralização:

- (A) maior agilidade, rapidez e flexibilidade na tomada de decisões.
- (B) maior consistência entre as decisões com os objetivos organizacionais.
- (C) maior uniformidade de procedimentos, políticas e decisões.
- (D) maior facilidade na avaliação do desempenho organizacional.

— QUESTÃO 30 —

Elementos como clientes, investidores, empregados e órgãos reguladores são importantes na análise da responsabilidade social corporativa, pois são exemplos de

- (A) *merchandising*.
- (B) *stakeholders*.
- (C) *feedback*.
- (D) *portfolio*.

— QUESTÃO 31 —

O conjunto de valores ou princípios morais que definem o que é certo ou errado para uma pessoa, grupo ou organização denomina-se:

- (A) ética
- (B) filantropia
- (C) liderança
- (D) tributo

— QUESTÃO 32 —

Quando um gerente esclarece aos subordinados, as metas de trabalho e os prazos desejados, ele está exercendo a função gerencial de

- (A) controle.
- (B) delegação.
- (C) planejamento.
- (D) organização.

— QUESTÃO 33 —

Conforme sua organização, utilização e finalidade, a documentação pode ter natureza comercial, científica ou oficial. A documentação assume natureza oficial quando

- (A) sua organização e sua utilização têm por finalidade auxiliar e assessorar a Administração Pública, atual e futura.
- (B) seu objetivo principal é o de proporcionar informações comerciais ou didáticas, sem visar ao lucro.
- (C) sua organização e sua utilização pelas empresas privadas destinam-se a fins estritamente comerciais.
- (D) seu inventário de documentos é produzido ou recebido por pessoas físicas, cumprindo funções específicas.

— QUESTÃO 34 —

O sistema que interage dinamicamente com o ambiente externo e tem várias entradas e saídas para garantir esse intercâmbio denomina-se sistema

- (A) estático.
- (B) físico.
- (C) sociotécnico.
- (D) aberto.

— QUESTÃO 35 —

Instalações, máquinas, equipamentos e veículos são bens necessários para a empresa operar, criar valor e proporcionar satisfação ao cliente. Esses bens são denominados recursos

- (A) intangíveis.
- (B) patrimoniais.
- (C) financeiros.
- (D) econômicos.

— QUESTÃO 36 —

A função empresarial que trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos, desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o consumo final, denomina-se:

- (A) logística
- (B) programação
- (C) suprimento
- (D) classificação

— QUESTÃO 37 —

De acordo com a Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964 (art. 47), o Poder Executivo, imediatamente após a promulgação da Lei do Orçamento, e com base nos limites nela fixados, aprovará o quadro de cotas que cada unidade orçamentária fica autorizada a utilizar. O período de utilização dessas cotas é:

- (A) mensal
- (B) bimestral
- (C) trimestral
- (D) semestral

— QUESTÃO 38 —

De acordo com a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o adicional por tempo de serviço é devido à razão de 5% (cinco por cento) a cada cinco anos de serviço público efetivo prestado à União, às autarquias e às fundações públicas federais, incidente exclusivamente sobre o vencimento básico do cargo efetivo, ainda que investido o servidor em função ou cargo de confiança, observado o limite máximo de:

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 30%
- (D) 35%

— QUESTÃO 39 —

Nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo no serviço público depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, observada a validade do concurso, que é de

- (A) um ano, prorrogável por mais um.
- (B) dois anos, prorrogáveis por mais dois.
- (C) três anos, improrrogáveis.
- (D) três anos, prorrogáveis por mais três.

— QUESTÃO 40 —

Nos termos da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a posse do servidor público deverá ocorrer no prazo de trinta dias, contados do ato de provimento. A ausência da posse nesse prazo trará como consequência para o servidor:

- (A) demissão
- (B) exoneração do cargo
- (C) revogação do ato de provimento
- (D) disponibilidade

— QUESTÃO 41 —

Nos termos da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, “cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor”, cuja investidura ocorrerá a partir

- (A) da data do decreto de sua nomeação.
- (B) do ato de sua convocação, por ter sido aprovado em concurso público.
- (C) do ato de sua posse no serviço público.
- (D) da data da portaria de sua lotação no órgão para o qual tenha prestado o concurso.

— QUESTÃO 42 —

A Constituição Federal de 1988 prescreve que “a iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador Geral da República e aos cidadãos”, nos casos previstos na mesma Constituição. Nesse contexto, são de iniciativa do Presidente da República as leis que disponham sobre

- (A) os efetivos das Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal, inclusive seu regime jurídico e provimento de cargos.
- (B) a edição de medidas provisórias relativas à nacionalidade, à cidadania, aos direitos políticos, aos partidos políticos e ao direito eleitoral.
- (C) a criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração federal, direta e autárquica, ou aumento da sua remuneração.
- (D) os limites e as condições para a garantia da União e do Distrito Federal em operações de crédito externo e interno.

— QUESTÃO 43 —

Nos termos da Constituição Federal de 1988 (art. 37), “a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência”, e também ao seguinte, no que se refere ao servidor público:

- (A) os cargos, os empregos e as funções públicas são acessíveis aos brasileiros, sendo inacessíveis aos estrangeiros.
- (B) o servidor público, ao ingressar no serviço público, tem o dever de se associar à sua entidade sindical.
- (C) o direito de greve do servidor público será exercido nos termos e nos limites de lei específica.
- (D) os funcionários das autarquias, fundações e empresas públicas têm o benefício da acumulação de cargo público.

— QUESTÃO 44 —

As normas básicas sobre o processo administrativo, estabelecidas na Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999, visando, inclusive, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração, aplicam-se

- (A) às empresas privadas concessionárias de serviços públicos.
- (B) às empresas privadas que tenham contrato de obras com a Administração Pública.
- (C) aos órgãos públicos nas órbitas dos Estados e Municípios.
- (D) aos órgãos do âmbito de toda a Administração Federal direta e indireta.

— QUESTÃO 45 —

A Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, estabelece sobre a instrução do processo:

- (A) quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará julgamento antecipado do processo.
- (B) quando, por disposição de ato normativo, devam ser previamente obtidos laudos técnicos de órgãos administrativos e estes não cumprirem o encargo no prazo assinalado, o órgão responsável pela instrução deverá conceder novo prazo em caráter irrevogável.
- (C) em caso de risco iminente, o presidente da comissão poderá, independentemente de motivação, adotar providências acauteladoras, observada a manifestação prévia do interessado.
- (D) Em caso de órgão de instrução não competente para emitir a decisão final, deverá ser elaborado relatório indicando o pedido inicial, o conteúdo das fases do procedimento e proposta de decisão, objetivamente justificada, encaminhando o processo à autoridade competente.

— QUESTÃO 46 —

Hely Lopes Meirelles enumera doze princípios básicos da Administração Pública, que estão consubstanciados em doze regras de observância permanente e obrigatória para o bom administrador: legalidade, moralidade, impessoalidade ou finalidade, publicidade, eficiência, razoabilidade, proporcionalidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, motivação e supremacia do interesse público. A esse respeito, os dois princípios que se encontram implícitos na Constituição Federal de 1988 e explícitos na Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999, são os seguintes:

- (A) legalidade/moralidade
- (B) motivação/razoabilidade
- (C) contraditório/segurança jurídica
- (D) eficiência/ampla defesa

— QUESTÃO 47 —

Nos termos da Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999, quanto às normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, considera-se que

- (A) as sanções, a serem aplicadas por autoridade competente, terão natureza pecuniária ou consistirão em obrigação de fazer ou de não fazer, assegurado sempre o direito de defesa.
- (B) as decisões da Administração devem ser revogadas por ela própria, quando eivadas de vício de legalidade, e pode anulá-las por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- (C) os processos administrativos de que resultem sanções poderão ser revistos, quando surgirem fatos novos, podendo implicar também o agravamento da sanção.
- (D) os prazos começam a correr a partir da data da comunicação oficial ao interessado, incluindo-se na contagem o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.

— QUESTÃO 48 —

Nos termos da Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé, decai em

- (A) dois anos.
- (B) três anos.
- (C) quatro anos.
- (D) cinco anos.

— QUESTÃO 49 —

De acordo com a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Plano de Seguridade Social do servidor público prevê, quanto ao dependente, entre outros benefícios:

- (A) auxílio-reclusão e auxílio funeral.
- (B) auxílio-natalidade e salário-família.
- (C) aposentadoria e licença por acidente.
- (D) ajuda de custo e licença-paternidade.

— QUESTÃO 50 —

Conforme prescrição da Constituição Federal de 1988, uma vez extinto o cargo público ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável

- (A) será removido, de ofício, no âmbito do mesmo quadro de pessoal, para outro órgão em que possa exercer funções de cargo equivalente.
- (B) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- (C) ficará em disponibilidade, com remuneração integral, até o seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- (D) será exonerado, com direito ao recebimento das indenizações previstas em lei.

— RASCUNHO —